



**Relatório de Execução das Atividades e Ações de Apoio a Gestão,
Acompanhamento e Assessoria Técnica as Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial,
geridos pelo Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua**

Contrato de Gestão nº: 005.2014

Julho 2023

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

CONTRATANTE: Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e Prevenção à Violência e as Drogas – SDSCJPVD

CNPJ: 08.642.138 0001-04

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

CONTRATADA: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

CNPJ: 10.333.399 0001-86

RESPONSÁVEL: Manassés Manoel dos Santos – Diretor-Presidente do IEDES

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

PROGRAMA: Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua

CONTRATO: 005/2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: Julho 2023

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua, instituído através do Decreto Estadual nº **30.874 de 10/10/2007** e reformulado pelo Decreto Estadual nº **39.851 de 19/09/2013**, vem primando pela promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, risco e rua.

A população em situação de rua carrega uma trajetória de anonimato, abandono, invisibilidade, além das marcas do preconceito, da criminalização e do desprezo de uma parcela significativa da sociedade, que o enxerga como um ser humano problema, uma ameaça a ordem social e que deve ser eliminado. Não obstante, em alguns momentos nem chega a ser percebido na paisagem urbana. Essa invisibilidade tende a ser naturalizada e perpetua essa realidade, reforçando nesses indivíduos sentimentos de não pertença social, de desamor e de impotência em transformar a realidade na qual encontra se emergido.

O cotidiano da população em situação de rua apresenta se marcado por exclusão, dores, sofrimentos físicos e psíquicos, ausências de direitos que produzem efeitos devastadores na subjetividade e na vida dessas pessoas. E, apesar do abismo social na vida da população em situação de rua ser desmensurado, esses seres humanos são resilientes, resistentes e audaciosos a sobreviver com o pouco ou quase nada que o estado e a sociedade os ofertam. O universo da população em situação de rua é muito complexo e desafiador. Muitos são os fatores que concorrem para que uma pessoa seja levada a esta condição. A solução para essa problemática é igualmente complexa e requer da esfera pública um olhar atento e definidor em agenda de governo que incida na formulação de políticas públicas estruturantes e que respondam ao ressignificar de vida dessas pessoas. Importante destacar que cabe as esferas governamentais (União, Estados e Municípios) o papel afiançador a todos independente da condição que estejam em sua trajetória de vida a promoção, a defesa e a garantia aos direitos sociais, civis, econômicos, políticos para uma saúde biopsicossocial salutar. Essas pessoas precisam ter garantidas o direito à convivência familiar e comunitária, bem como a valorização e o respeito à vida. Deverá ser atendida em suas necessidades por todas as políticas públicas e sistema de garantia de direitos. Necessário se torna, portanto, problematizar as ações do poder público frente ao aumento da desigualdade social e da ameaça aos direitos humanos.

Nesse íterim, o Programa Vida Nova vem tentando minimizar esse contexto societário excludente e estigmatizador, visto que tem buscado desenvolver um conjunto de estratégias que promovam uma ação efetiva de pertencimento e protagonismo social destes indivíduos. O Programa Vida Nova pauta suas ações na promoção e na prevenção dos agravos sociais que incidem diretamente no contexto de vida das pessoas em extrema vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção ou reinserção no contexto familiar, comunitário e social.

2. PÚBLICO

Adolescentes, jovens e adultos que vivenciam ou vivenciaram violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica, negligência e vítimas de conflitos de proximidade;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa em meio aberto ou medida de proteção;
- Situação de rua;

- Usuários de substâncias psicoativas;
- Usuários que estão sob acolhimento institucional (abrigos);
- Adultos que cumprem penas alternativas ou egressos e liberados do sistema penitenciário.

3. METAS ACOMPANHADAS NO PERÍODO

Atividades e ações realizadas no mês de **JULHO 2023**.

DESCRIÇÃO DA META 01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.
1. Participação no GT de assessoria técnica aos municípios.
2. Reunião com equipe do Creas Miguel Otávio – RPA 6, município de Recife, sobre o Programa Novas Oportunidades.
3. Reunião com equipe do Creas CREAS Ana Vasconcelos, município de Recife, sobre o Programa Novas Oportunidades.
4. Reunião com equipe do Creas CREAS Centro, município de Paulista, sobre o Programa Novas Oportunidades.
5. Acompanhamento e monitoramento das atividades e ações dos jovens do programa na instituição parceira COMPESA.
6. Acompanhamento e monitoramento das atividades e ações dos jovens do programa na instituição parceira CIEE.
7. Suporte a gestão na entrega de cestas básicas, município de Água Preta.
8. Realização de oficina temática na Caravana do SUAS com profissionais dos serviços socioassistenciais.
9. Apoio técnico remoto a Coordenadora do CREAS do município de Tamandaré. Orientação técnica acerca do caso das pessoas em situação de rua presentes no município e oriundas de Fortaleza - CE e que buscam retorno à sua cidade de origem.
10. Reunião de Grupo de Trabalho. Planejamento das ações integradas para assessoramento aos municípios.
11. Reunião de Equipe com a Gestora da Média Complexidade, para avaliação e planejamento das ações.
12. Atendimento remoto ao Gerente do SUAS Abreu e Lima. Orientação acerca do funcionamento do Centro POP do município.
13. Assessoria Técnica remota à coordenação do CREAS do Município de Bom Conselho. Orientar quanto os encaminhamentos das pessoas em situação de rua no município.
14. Reunião gerencial para Avaliação, discussão e ajustes da Caravana SUAS no município de Araripina.

DESCRIÇÃO DA META 02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.

1. Participação no 2º encontro síncrono do Curso Relatório, laudo e parecer. Diálogo com os profissionais sobre as temáticas abordadas no Texto 01 e 02.
AFOGADOS DA INGAZEIRA, ALIANÇA, ARCOVERDE, BARRA DE GUABIRABA, BARREIROS, BELÉM DE SÃO FRANCISCO, BELO JARDIM, BEZERROS, BOM JARDIM, BREJINHO, CABO DE SANTO AGOSTINHO,

CALUMBI, CANHOTINHO, CAPOEIRAS, CARNAÍBA, CARPINA, CONDADO, CORTÊS, GARANHUNS GLÓRIA DO GOITÁ, IGARASSU, ILHA DE ITAMARACÁ, INGAZEIRA, IPOJUCA, JABOATÃO DOS GUARARAPES, JATAÚBA, MIRANDIBA, PALMARES, PAUDALHO.

2. Participação no Curso Importância do planejamento na política pública de assistência social. Contribuir no processo de qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros no que diz respeito aos processos de planejamento, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Social.

3. Participação na Caravana SUAS, polo Araripina. Apoio técnico as equipes municipais das regiões do Araripe e São Francisco. (18 MUNICÍPIOS)

4. Participação no 1º encontro síncrono do Curso Organização das (os) trabalhadoras (es) do SUAS e fortalecimento da Política de Assistência Social. Diálogo com os profissionais sobre as temáticas abordadas no Texto 01 e 02.

DESCRIÇÃO DA META 03: Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas.

1. Realização de oficina formativa com os jovens do CASEM Rosarinho.

2. Participação na 14ª Conferência Municipal de Assistência Social do Recife, objetivando o fortalecimento da gestão democrática da política de assistência social do Recife e discutir o tema "Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos"

3. Participação no Curso: A pessoa idosa e o acesso a direitos: uma análise sob a perspectiva do SUAS. Promover conhecimento acerca do acesso e garantias de direitos direcionados a pessoa idosa no SUAS, a partir da perspectiva de totalidade social.

4. Participação em ação alusiva ao Dia Nacional de enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, promovida pelas instituições e movimentos sociais.

5. Participação em reunião ordinária do CIPPS-Rua do município de Olinda.

DESCRIÇÃO DA META 04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.

1. Reunião mensal ordinária para discussão das ações do Comitê Intersetorial com os representantes das Secretarias, Organizações civis e representações do movimento nacional da população em situação de rua.

DESCRIÇÃO DA META 05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.

1. Realização de ação de reintegração familiar, objetivando a garantia do direito à convivência familiar e comunitária da criança e do adolescente.

2. Realização de oficinas de danças urbanas oferecida pelo Projeto Juventude Presente. Apresentar os elementos que englobam: o breaking, grafite, dj, mc e o hip hop dance.

3. Realização do processo para desligamento gradativo de criança e adolescente. Garantir o direito à convivência familiar e comunitária.

4. Grupo operativo com as crianças e adolescentes a respeito da sexualidade e autoproteção. Incorporar a cultura de autoproteção no âmbito dos serviços de acolhimento para crianças e

adolescentes.
5. Ação recreativa com as crianças e adolescentes.
6. Participação no projeto Batuque no Festival de Inverno. Oportunizar lazer saudável e o descortinar de potencialidades musicais incentivando o protagonismo infanto-juvenil.
7. Estudo de caso com representação de profissionais que compõem a rede de proteção para crianças e adolescentes do município de Belém de São Francisco. Discutir e planejar conjunto de ações com atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos - SGD para intervenções necessárias ao acompanhamento das famílias.
8. Ação recreativa com as crianças e adolescentes, passeio ao Jardim Botânico.
9. Visita domiciliar. Conhecer a realidade social, da família, analisar o contexto familiar e o modo de vida, suas vulnerabilidades e potencialidades, permitindo realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários.
10. Encontro para formação continuada com profissionais dos serviços de acolhimento. Capacitação e acompanhamento de toda equipe que atua nos serviços de acolhimento.

4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO

Meta	Especificação	Ind. Físico	
		Unid.	Quant.
01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.	Assessoria técnica ofertada.	Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhado.	14 serviços e 01 programa
02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.	Suporte técnico ofertado.	Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico.	47 equipes de abordagem municipal
03: Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas	Suporte técnico ofertado.	Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico.	05 equipes municipais
04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.	Monitoramento e suporte técnico ofertado.	Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova monitorado.	01 Comitê e 01 Programa
05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços	Acompanhamento sistemático ofertado	Crianças e adolescentes acompanhados sistematicamente.	100 crianças e adolescentes

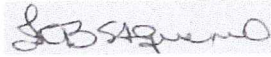
executados diretamente pelo governo do estado.			
--	--	--	--

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contrato de gestão nº 005/2014 que se destina aos serviços especializados de atividades de Apoio à Gestão, Acompanhamento e Assessoria Técnica de Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial, classificados e tipificados pela Resolução nº 109, de 11.11.2009 pelo Conselho Nacional de Assistência Social tem sido realizado de forma planejada e continuada. Sendo assim, vem primando pela qualidade de suas ações com o intuito de responder e atender as peculiaridades dos usuários da política de assistência social.

Ressalta se a importância de continuidade de ações de apoio, assessoria e suporte técnico as equipes municipais na potencialização de estratégias para o enfrentamento das adversidades sociais, melhoria no desempenho de políticas sociais com significativos melhoramentos na vida dos usuários do SUAS. Importante destacar, que através da prática intersetorial se terá o fortalecimento de uma rede de proteção social e de garantia de direitos as pessoas em vulnerabilidades sociais.


MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS
Diretor Geral do IEDES


IZABEL CHRISTINA AQUINO
Coordenação

6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



GT de assessoria técnica aos municípios.



Reunião com equipe do Creas CREAS Ana Vasconcelos, município de Recife.



Reunião com equipe do Creas CREAS Centro, município de Paulista.



Oficina com os jovens do CASEM Rosarinho.



14 de jul de 2023 18:24:04
3199 Rua Dantas Barreto Água
Preta Pernambuco

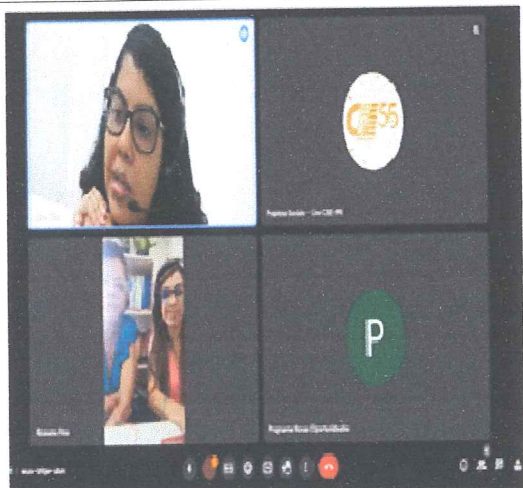
Suporte na entrega de cestas básicas, município de
Água Preta.



Acompanhamento de jovens aprendizes na PERPART.



Oficina com equipes municipais – Caravana SUAS.



Reunião com equipe do CIEE.



Participação no 2º encontro síncrono do Curso Relatório, laudo e parecer.



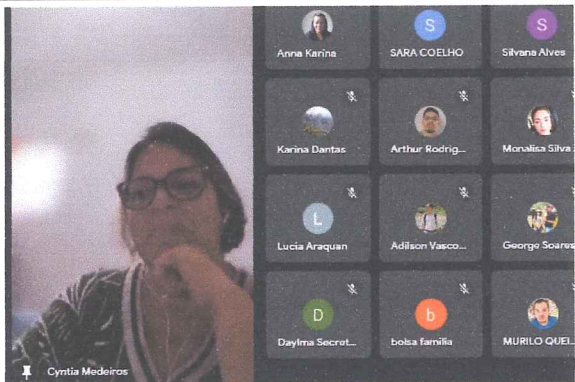
Participação no Curso Importância do planejamento na política pública de assistência social.



Participação na Caravana SUAS, polo Araripina.



Participação no 1º encontro síncrono do Curso Organização das (os) trabalhadoras (es) do SUAS e fortalecimento da Política de Assistência Social.



Participação no Curso: A pessoa idosa e o acesso a direitos: uma análise sob a perspectiva do SUAS.



Participação em ação alusiva ao Dia Nacional de enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, promovida pelas instituições e movimentos sociais.



1ª Reunião mensal ordinária/2023 para discussão das ações do Comitê Intersetorial com os representantes das Secretarias, Organizações civis e representações do movimento nacional da população em situação de rua.



Participação em reunião ordinária do CIPPS-Rua do município de Olinda.



Realização de ação de reintegração familiar.



Realização de oficinas de danças urbanas oferecida pelo Projeto Juventude Presente.



Realização do processo para desligamento gradativo de criança e adolescente.



Grupo operativo com as crianças e adolescentes a respeito da sexualidade e autoproteção.



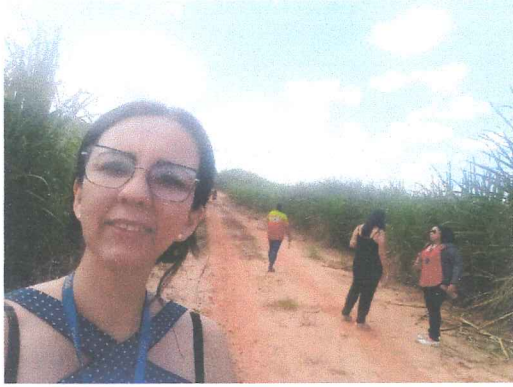
Participação no projeto Batuque no Festival de Inverno.



Estudo de caso com representação de profissionais que compõem a rede de proteção para crianças e adolescentes do município de Belém de São Francisco.



Passeio ao Jardim Botânico.



Visita domiciliar.



Ação recreativa com as crianças e os adolescentes.



Encontro para formação continuada com profissionais dos serviços de acolhimento.